



MOÇÃO

Em defesa do Hospital

“O ministro Correia de Campos, do Partido Socialista, acabou com a maternidade do Hospital de Barcelos. O PSD de Fernando Reis fez que era contra. Convocou manifestações, deu conferências de imprensa e declarou-se publicamente, fervorosamente, contra esta atitude.”

“Do escarcéu, ficou a promessa de que Barcelos teria um Hospital novo. O tempo correu. Correia de Campos saiu do governo e mais tarde, o Partido Socialista.”

“Em Barcelos, foi Fernando Reis e o PSD que saíram da Câmara, perdendo-a para o Partido Socialista.”

“Quem ficou verdadeiramente a perder com o imbróglio foram os barcelenses. Perderam a maternidade, o Hospital vai sendo esvaziado de valências em favor do Hospital de Braga, uma PPP do Grupo Mello.”

“Recordamos aqui que o Secretário de Estado da Saúde do governo de José Sócrates, veio a Barcelos, garantir inequivocamente a construção do novo hospital e com muita sobranceria até apresentou um vídeo promocional do edifício.”

Agora, “o governo, prepara-se para entregar o Hospital público à Misericórdia sem que se vislumbre qualquer ação da Câmara contra essa intenção.”

“A saúde deve ser garantida pelo Estado. Paga pelos dinheiros públicos. Pelos impostos dos portugueses que por isso ficam com direito a ser bem tratados”, defendem.

O Bloco de Esquerda é frontalmente contrário à entrega do Hospital à Santa Casa da Misericórdia ou a outra qualquer entidade empresarial particular.



Bloco de Esquerda
22.fevereiro.2013

Assembleia Municipal de Barcelos

Mas também em nada abona esta instituição, notícias desta semana que dão conta da sua intenção de avançar com processos-crime contra os utentes que deixarem de pagar as dívidas contraídas nesta época de tão grandes dificuldades económicas. É nas piores alturas que se vêem os amigos, diz o povo, ou quem está de boa-fé, dizemos nós também.

Pelo exposto, o Bloco de Esquerda solicita aos membros da Assembleia Municipal de Barcelos, reunidos em sessão ordinária do dia 22 de fevereiro de 2013, que aprovem as seguintes deliberações:

- 1. um voto em defesa do Hospital público em Barcelos, contra o seu esvaziamento, perda de qualidade dos seus serviços e entrega à Santa Casa da Misericórdia;**
- 2. uma recomendação ao executivo camarário para que encete as devidas diligências, junto das entidades competentes, no sentido de contrariar tal intento.**

Barcelos, 22 de Fevereiro de 2013

Os deputados municipais do Bloco de Esquerda

José Maria Cardoso

Rosa Maria Viana

Mário José Costa